



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo - EDC  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

<b>Código e Nome do Componente:</b> EDC1450 - Teorias da Educação II
<b>Carga Horária - Créditos:</b> 54 teórico - 3 créditos
<b>Ano/Semestre:</b> 2025/2
<b>Turma:</b> 03334 - Licenciatura em Educação do Campo
<b>Professor:</b> Antony Josué Corrêa
<b>Horários e Local de atendimento do professor:</b> quinta-feira, 13h00min - 15h00min, na sala 403 C/CED, ou no território durante o acompanhamento de tempo comunitário. Agendamento via e-mail.
<b>E-mail do professor:</b> antony.correa@ufsc.br
<b>Website/blog/moodle:</b> <a href="https://presencial.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=31222">https://presencial.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=31222</a>

<b>Ementa</b> Teorias Críticas em Educação. As grandes teorias da Educação e suas repercussões no Brasil. A pedagogia no Brasil. A filiação teórica da Educação do Campo e sua relação com as teorias da Educação.
<b>Objetivos</b> <b>Objetivo Geral:</b> Compreender os pressupostos epistemológicos e gnoseológicos das teorias críticas da educação e das pedagogias que fundamentam os princípios originários da Educação do Campo – a Pedagogia Soviética, a Educação Popular, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Pedagogia do Movimento Sem Terra, as quais fornecem os elementos imprescindíveis para a organização do trabalho pedagógico das escolas do campo.
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Identificar a origem das teorias educacionais críticas que se relacionam com a formulação da Educação do Campo.</li><li>● Compreender o trabalho educativo como fundamento das teorias críticas que embasam a Educação do Campo.</li><li>● Analisar as características da Pedagogia Soviética, da Educação Popular, da Pedagogia Histórico-Crítica e da Pedagogia do Movimento Sem Terra, identificando suas contribuições para a Educação do Campo.</li></ul>
<b>Metodologia</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Aulas expositivas e dialogadas em que serão trabalhados os conceitos centrais da disciplina, tendo também momentos de integração com as demais disciplinas da fase.</li><li>● Estudo e sistematização de textos e vídeos indicados para as temáticas da disciplina.</li><li>● Estudo individual da biografia e texto indicado para o Seminário dos Pensadores e Pensadoras da Educação do Campo.</li></ul>
<b>Conteúdo programático</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. As teorias educacionais críticas no Brasil: origem e pressupostos.</li><li>2. A origem dos fundamentos teóricos da Educação do Campo: o trabalho educativo.</li><li>3. Pedagogia Soviética, Educação Popular, Pedagogia Histórico-Crítica e Pedagogia do Movimento Sem Terra: histórico, fundamentos, conceitos e características.</li><li>4. A relação das pedagogias com a Educação do Campo.</li></ol>
<b>Avaliação</b> A avaliação será composta por:

- **N1:** Produção de banner/cartaz e apresentação sobre Pensador (a) da Educação do Campo (3,0).
- **N2:** Entrega de texto em formato ABNT sobre o Pensador (a) da Educação do Campo (3,5).
- **N3:** Exercício avaliativo em sala - transição pedagógica agroecológica (2,5).
- **N4:** Presença e participação nas aulas (1,0).
- **Obs.:** N1 e N2: tratam de atividades avaliativas que compõem o Seminário de Pensadores e Pensadoras da Educação do Campo, Indígena e Quilombola.

A média final será composta pela soma das seguintes notas/pontos: **MF = N1+N2+N3+N4**

**Critérios avaliativos gerais para o trabalho:** Prazo (1), conteúdo/argumento (6), estética/normatização (2), originalidade/autoral (1).

#### Observações:

- A entrega de atividades avaliativas fora do prazo terá como nota o valor máximo de 80% da avaliação e tolerância de até 07 dias corridos.
- Será atribuída **nota zero**, ao trabalho em que se constate o plágio e/ou produção não autoral.
- Não serão aceitos trabalhos em que se constate o plágio e/ou produção não autoral por meio de uso de IA Generativa ou de terceiros.

**Registro de frequência:** será exigida frequência mínima de 75% (conforme regulamentação da UFSC), sendo anotada na lista de frequência disponibilizada no CAGR ou registrada em lista assinada pelos/as estudantes. Será aprovado o (a) estudante que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.

#### Recuperação

A recuperação final se dará na forma de exercício avaliativo sobre o conteúdo trabalhado e o autor escolhido, a ser realizada conforme calendário previsto de recuperação.

**Composição da nota final:** para estudantes que realizarem a recuperação a nota final da disciplina (NF) será resultado da média aritmética entre a nota semestral (MFS) e a nota da avaliação de recuperação (NREC). Expressa da seguinte forma:  $NF = (MFS + NREC)/2$ .

**Importante:** De acordo com o parágrafo 2 do artigo 70, da resolução 017/Cun/1997: § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, **exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente**, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

#### Observações

- É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: [http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC\\_Resolucao\\_N17\\_CUn97.pdf](http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf)
- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.
- **Orientações antiplágio e boas práticas em pesquisa** da Biblioteca Universitária da UFSC: <https://testenovositebu.paginas.ufsc.br/files/2013/10/Orienta%C3%A7%C3%A7%C3%83o-antipl%C3%A7%C3%A1gio-e-boas-pr%C3%A3ticas-em-pesquisa.pdf>

#### Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lucia. **História da Educação e da Pedagogia**: geral e Brasil, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

- CALDART, Roseli. Educação do Campo: notas para uma análise de percurso. In: **Trabalho, Educação e Saúde**, vol. 7, n.º 1. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, março – junho de 2009, p. 35-64. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462009000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462009000100003&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 17 out. 2019.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1966.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas / SP: Editora Alínea, 2007.
- MOLINA, Monica C. **Licenciaturas em Educação do Campo e o Ensino de Ciências Naturais: desafios à promoção do Trabalho Docente interdisciplinar**. Brasília: MDA, 2014. Disponível em:  
[http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user\\_img\\_248/Livro%20LEDOC%20CIEMA%20WEB.pdf](http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_img_248/Livro%20LEDOC%20CIEMA%20WEB.pdf). Acesso em: 17 out. 2019.
- PISTRAK, Moysey M. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.
- ROMANELLI, Otaíza de O. **História da educação no Brasil**. 30.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 41.ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez Editora, 1991.

### Bibliografia Complementar

- AZEVEDO, F. **A reconstrução Educacional no Brasil**: Ao povo e ao governo. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932.
- CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**: escola é mais do que escola. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.
- CHAVES, Miriam N. **O liberalismo de Anísio Teixeira**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Campinas: Autores Associados, n.º 110, jul. 2000, p. 203-211.
- CIAVATTA, Maria. Caminhos da educação socialista, **Revista Trabalho Necessário**. V 16, nº 29, 2018. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4553>. Acesso em: 17 out. 2019.
- CUNHA, L. A. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
- DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola da Vigotski**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- FERNANDES, Florestan. **Educação e sociedade no Brasil**. São Paulo: Dominus, 1966.
- JANATA, Natacha E.; ANHAIA, Edson M. As bases teóricas da Educação do Campo e suas contribuições para a licenciatura em Educação do Campo. **Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional**. UTP. Curitiba, v. 13, n. 34, maio/ago, 2018. Disponível em <https://seer.utp.br/index.php/a/article/view/1402>. Acesso em: 17 out. 2019.
- KOLLING, Edgar.; NERY, Israel; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma Educação Básica do campo**. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 1999.
- KRUPSKAIA, N. K. **A construção da pedagogia socialista**. São Paulo: Expressão Popular: 2017.
- LOURENÇO FILHO, Manoel. **Introdução ao estudo da escola nova**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- LOURENÇO FILHO, Manoel. **Tendências da educação brasileira**. Rio de Janeiro, Formação, 1940.
- LUEDEMAMN, Cecília da Silveira. **Anton Makarenko**: vida e obra - a pedagogia na revolução. São Paulo: Expressão Popular, 2002.
- MAKARENKO, Anton. **Poema Pedagógico**. 2.ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1980. volumes I, II e III.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Textos sobre educação e ensino**. SP: Moraes, s/d.
- MENDES, Durmeval Trigueiro. **Filosofia da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.
- PISTRAK, Moysey M. (Org.) **A Escola-Comuna**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- ROSSI, W. G. **Pedagogia do trabalho**: caminhos da educação socialista. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moraes, 1981.
- SUCHODOLSKI, Bogdan. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2002.
- THERRIEN, Jacques; DAMASCENO, Maria Nobre. **Educação e escola no campo**. Campinas: Papirus, 1993. 251 p. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 8530802284.

VENDRAMINI, Celia R. A educação do campo na perspectiva do materialismo histórico dialético. In: COUTINHO, A. F. **Diálogos sobre a questão da Reforma Agrária e as políticas de Educação do campo**. São Luis: Edufma, 2009.

### Cronograma - EDC 1450 - Teorias da Educação II

<b>DATA</b>	<b>nº</b>	<b>Atividades</b>	<b>h/a</b>
Segunda-feira 25/agosto	1	- Apresentação do plano de ensino. - Aula expositiva, dialogada e participativa: o As teorias críticas da educação no Brasil e sua relação com a Educação do Campo e a Agroecologia. o O trabalho educativo – relação ser e natureza na formação humana e as interfaces Educação do Campo e Agroecologia.	4h
Terça-feira 02/setembro	2	- A importância da socialização do conhecimento historicamente acumulado na Pedagogia Histórico-Crítica e suas contribuições para as escolas do campo. - Escolha de autores a serem estudos para o Seminário.	4h
Segunda-feira 08/setembro	3	- O contexto histórico da Pedagogia Soviética desde os pioneiros da educação, as categorias atualidade, auto-organização e complexos de estudo na transformação da escola do campo em relação com a Agroecologia. - Estudo dirigido para o Seminário.	4h
Quarta-feira 17/setembro	4	- O legado histórico de Paulo Freire para a educação e as contribuições da Educação Popular para a educação do Campo. - As categorias consciência crítica, dialogicidade e relação entre conhecimentos tradicionais/populares e científicos na transformação da escola do campo em relação com a Agroecologia.	4h
Quarta-feira 24/setembro	5	- A Pedagogia do Movimento: histórico, fundamentos e as contribuições para a Educação do Campo. - As matrizes formativas: luta social; organização coletiva; a terra; a cultura; e a história. - Transição pedagógica agroecológica	4h
Sexta-feira 17/outubro	6	- A educação escolar indígena: histórico de construção no Brasil. - Os fundamentos da multietnicidade, pluralidade e diversidade. - Educação e conhecimentos indígenas.	4h
Quarta-feira 22/outubro	7	- Educação afrocentrada e contribuições para a transformação das escolas do campo. - Princípios da educação escolar quilombola.	4h
Quarta-feira 29/outubro	8	- Seminário de Pensadores e Pensadoras da Educação do Campo, Indígena e Quilombola (Apresentação e entrega do trabalho escrito).	4h
Segunda-feira 03/novembro	9	- Seminário de Pensadores e Pensadoras da Educação do Campo, Indígena e Quilombola (Avaliação).	4h
Quarta-feira 19/novembro	10	- Seminário de Pensadores e Pensadoras da Educação do Campo, Indígena e Quilombola (Avaliação).	4h
Quarta-feira 26/novembro	11	- Exercício avaliativo. Avaliação da disciplina.	4h
Quinta-feira a sábado 04 a 06 de dezembro	12	- Apresentação/exposição das atividades da disciplina no Seminário de Socialização do curso em Florianópolis.	6h
Terça-feira 09/dezembro	13	Recuperação.	4h
			54h

